

Apresentação

No ano de 2014, o Curso de graduação em História da Universidade Federal de Uberlândia comemorou 50 anos de existência. Foi um ano de intensas comemorações que perpassaram a comunidade do Instituto de História, qual seja: estudantes, técnicos administrativos e docentes. A graduação e a pós-graduação representadas pelas linhas de pesquisas e pelos núcleos se prontificaram a marcar este ano com todos os tipos de comemorações. Desta feita apresentaram palestras, mesas-redondas, simpósios, convidaram pesquisadores de outras universidades para abrilhantarem ainda mais as comemorações. A Profa. Dra. Margareth Rago (UNICAMP) que anos antes havia sido professora de História na UFU, fez a aula inaugural em abril, discorrendo sobre a temática “A história e o presente”. Em anexo a programação das comemorações.

A ideia deste dossiê surgiu pensando justamente em memórias e histórias e que era preciso deixar publicadas visões sobre o curso nestes 50 anos. Assim, eu, Vera Puga e Maria Clara, professoras de longa data do Instituto de História - INHIS da UFU convidamos alguns professores e professoras, técnicos e técnicas administrativas e também alguns estudantes que pudessem nos ajudar a rememorar o curso, as lutas, as resistências, as mudanças.

Lembrar a data de criação do curso de História é perceber sua gênese justamente no ano de 1964. Ano do golpe militar, ano que deu início aos chamados anos de chumbo. Sabemos das dificuldades encontradas ao longo do tempo, da passagem de uma Faculdade particular para uma Universidade Federal pública nos anos de 1978. É do conhecimento de todos também que principalmente as áreas denominadas de Ciências Humanas, Letras e Artes sofreram de muito perto uma vigilância constante para que não pudéssemos ferir os princípios tradicionais, hierárquicos e autoritários do regime militar.

Desta maneira, alguns professores e professoras do curso de História eram chamados na Diretoria para prestarem conta de suas falas e de suas ideias. Um curso que se transformou ao longo do tempo, criou espaços a duras penas para o ensino, pesquisa e extensão. Publicou revistas, criou bacharelado além da licenciatura, criou o curso diurno, além do noturno e enfim, amadureceu e possibilitou ainda que surgissem o mestrado e doutorado em História.

Graças à possibilidade de aumento do número de professores, o curso ganhou em qualidade. Neste tempo alguns professores, técnicos e estudantes ficaram para trás, uns por morte, outros por aposentadoria ou término da formação. Mas a renovação se fez a todo momento nos três segmentos.

Para nos ajudar a lembrar dos velhos e dos novos momentos recebemos as contribuições de Antônio de Almeida, professor que neste ano de 2015 se aposenta, das

professoras Rosa Maria Alves Ferreira e Heloísa Pacheco Cardoso, as duas já aposentadas, a primeira a bem mais tempo que a segunda. Neida Aparecida Figueira Messias foi secretária do curso de História por muitos anos. Ela também relembra alguns tempos idos. Miguel Rodrigues de Sousa Neto e Tadeu Pereira dos Santos, ambos foram estudantes que marcaram suas passagens pela UFU e no curso de História de forma semelhante. Todos os dois fizeram graduação, mestrado e doutorado conosco. No entanto, o Miguel, além de tudo foi também nosso professor substituto e hoje é professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Em seguida vem os textos das professoras organizadoras deste dossiê: Maria Clara Tomaz Machado e Vera Lúcia Puga.

Esperamos termos contribuído, mesmo que no sentido mais intimista de nossos textos, com a rememoração dos 50 anos do curso de História da UFU.

Maria Clara Tomaz Machado
Vera Lúcia Puga
Organizadoras

Boa leitura!